

God shows the finished vision/Is it us? 1/3, The mature work

Deus mostra a visão final / Será que somos nós? 1/3, O trabalho maduro

Olá a todos,

Em 1977, mais de um ano antes de nos casarmos, a Barb e eu recebemos uma profecia de um amigo de que o nosso casamento seria como a árvore madura e carregada de frutos descrita no Salmo 1:3:

"É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!"

Essa profecia descrevia o nosso casamento na sua forma madura, e foi dada antes ainda de estarmos casados. O Senhor mostra-nos a visão para nós na sua forma madura e completa, daquilo que pode acontecer.

Nessa altura, não sabíamos das falhas, dos sucessos, e do crescimento de carácter, que seriam necessários para ver esse casamento maduro na sua plenitude. Não vimos as dificuldades que iam surgir entre essa profecia e o casamento maduro. Sempre fomos fiéis um ao outro, mas vivemos muitas dificuldades ao longo do caminho.

Essa é uma característica do Senhor.

Quando Ele dá uma palavra, ela refere-se do trabalho acabado e maduro - finalizado. Ele não te diz pelo que vais ter de passar para ver isso alcançado. Quando o **Senhor Deus*** apareceu a Abrão em Génesis 15:1-6, diz que Ele "o levou para fora e disse: 'Olha para o céu e vê se consegues contar as estrelas. Assim será a tua descendência.'"

*O Senhor Deus em hebraico é Yahweh Elohim. Ou seja, dos Elohim (Deuses) saiu Yahweh como o Yahweh Elohim para se envolver com a humanidade. Por volta de 300 a.C., para não tomar o Seu nome em vão, removeram as vogais de Yahweh, formando YHWH, que é impronunciável. A versão latina de Yahweh é Jeová.

Descendência tão numerosa como as estrelas. Essa era a visão final, o plano completo. Nesse momento, Abrão e Sarai não tinham filhos. Mas o Senhor Deus mostrou-lhe a visão acabada. O Senhor não lhes disse pelo que teriam de passar para chegar a essa visão final.

Ajudar Deus

Quando o Senhor mostrou a Abrão em Génesis 15 que a sua descendência seria como as estrelas no céu, Ele também lhe disse que o seu herdeiro viria do seu próprio corpo. Não mencionou Sarai. Sarai nunca tinha conseguido conceber, e quando o Senhor apareceu a Abrão, ela já estava bem fora da idade fértil.

O capítulo seguinte, 16, começa com Abrão e Sarai a falar sobre como a promessa de Deus aconteceria. Com base na informação parcial de que Abrão seria o pai, Sarai sugere que Abrão tenha um filho com Hagar. Ele obedeceu à esposa, e o resultado foi o nascimento de Ismael. (16:1-15)

No capítulo seguinte, 17, o Senhor aparece a ambos e acrescenta nova informação: Sarai terá um filho, e YHWH mudará os seus nomes como parte da aliança. Numa aliança, cada participante na aliança frequentemente toma o nome do outro como seu. Hoje, por exemplo, no casamento, a esposa normalmente toma o nome do marido. Vemos isso também no facto de sermos chamados cristãos, o que significa "pertencentes a Cristo". Tomámos o Seu nome, e Ele tomou-nos como Seus.

Neste caso, o Senhor tirou uma das letras "H" de YHWH para fazer de Abrão, Abraão. Tirou a outra "H" do Seu nome para transformar Sarai em Sara — o som do "H" é um suspiro, o sopro de Deus a

soprar para dentro dos seus corpos para lhes dar vida, para que Sara pudesse conceber e dar à luz Isaac.

Quando Ele deu os "H's" do Seu nome a Abraão e Sara, Ele não perdeu os "H's", mas manteve-os, trazendo Abraão e Sara para uma unidade com Ele — tanto Deus como homem compartilhando o "H", o sopro da Vida, o Espírito de Deus. Mais tarde, Paulo escreveria sobre essa unidade em I Coríntios 6:17: " Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele". Mais tarde, Abraão seria chamado a fazer a sua parte; oferecer o seu filho da promessa, Isaac.

Não podemos culpá-los por tentarem ajudar Deus

Eles não sabiam que a informação era parcial, porque o Senhor Deus transmitiu-lhe a visão já terminada: "A tua descendência será numerosa como as estrelas." Com base na visão acabada, mas com apenas informação parcial, tentaram perceber como o Senhor Deus faria isso acontecer e "ajudar" a visão. Muitos de nós já tentámos perceber como Deus iria fazer acontecer e depois usamos os nossos próprios recursos, habilidades e talentos para "ajudar" a visão a tornar-se realidade.

Um jovem pastor recebeu uma profecia de que ele teria um ministério de rádio e TV, então, num mês, ele gastou todo o seu dinheiro, incluindo o dinheiro da hipoteca da casa e do pagamento do carro, comprando tempo de rádio e TV numa rede cristã. 30 dias depois, ele veio ter comigo desolado porque tinha estado no ar um mês e muito pouco dinheiro chegou pelo correio para apoiar os seus programas de rádio e televisão, e iriam expulsá-lo da TV por falta de pagamento. Ele tentou fazer acontecer, gerando um Ismael, em vez de deixar Deus fazer acontecer.

Um certo casal tinha um desejo no coração (e tinham recebido profecias) de comprar um rancho, para servir como um lugar onde pastores, missionários e aqueles que estivessem magoados/cansados do mundo pudessem vir relaxar, recarregar forças e ser restaurados. Eles venderam a sua propriedade e casa num certo estado dos EUA e mudaram-se para outro estado onde o custo de vida era mais baixo. Compraram uma quinta, transformaram o celeiro numa igreja, remodelaram e construíram várias cabanas, usando todo o seu dinheiro. Perguntam-se onde estaria o apoio de Deus? Os seus esforços para conseguir que as igrejas locais contribuam com apoio mensal falham. Ficaram confusos. Já vi este cenário pelo menos 6 vezes ao longo dos anos. Eles tentaram perceber como Deus faria acontecer, depois criaram os seus próprios Ismaéis, em vez de deixar o Senhor agir.

O nosso espírito humano, sendo um com Deus, está cheio de criatividade

O nosso espírito, o espírito humano, é capaz de visões criativas, sonhos. Vemos a visão e, depois, com base em informações parciais, fazemos um Ismael e falhamos. Abraão e Sarai misturaram uma parte de informação de Deus e uma parte do que poderiam fazer no natural para fazer isso acontecer, e fizeram uma bagunça.

As valas ao longo da estrada da santidade estão cheias de pessoas que receberam a visão de Deus, apoderaram-se da visão no seu espírito e imaginação, e depois tentaram pensar como isso aconteceria e começaram a fazer com que acontecesse. O resultado é sempre negativo. Devemos deixar que Ele a traga a visão à fruição; não podemos fazê-la acontecer.

Quanto de nós já tivemos ideias para invenções incríveis, inovações que melhorariam muito o nosso local de trabalho ou produtos que atendem a uma necessidade? A ideia "surge" na nossa mente, percebemos que é do nosso espírito, e a nossa imaginação corre com o que pode ser... isso é tudo parte de ser um com Cristo. Temos TANTA criatividade nos nossos espíritos; podemos ver a o resultado final e em como ajudará as pessoas, e podemos ver como isso fará dinheiro. Mas será que é Deus a dizer-nos para fazer isso?

Isso fica para a próxima semana, como também, os obstáculos à visão. Até lá, bênçãos,
John Fenn

cwowi.org e envie-me um e-mail para john@cwowi.org ou cwowi@aol.com

God shows the finished vision? Hindrances, 2/3

Deus mostra a visão completa? Dificuldades, 2/3

Olá a todos,

Em setembro de 1977, numa noite, a Barb e eu estávamos a orar na faculdade, quando o Senhor nos falou sobre o nosso futuro.

Dificuldade: Não entender o intervalo entre a visão e a conclusão

Estávamos na faculdade de acordo com os requisitos dos nossos pais, mas os nossos corações estavam voltados para o ministério. Não queríamos desperdiçar 4 anos e o dinheiro dos nossos pais a tirar um curso que não iríamos utilizar, mas ainda não sabíamos em que direção o Senhor nos estava a guiar.

Enquanto orávamos, a Barb teve uma visão em que se viu diante das Montanhas Rochosas do Colorado, com o Senhor à sua frente. Ele colocou as Suas mãos nos ombros dela e virou-a, agora com as montanhas às suas costas, para olhar para o leste, onde se estendia uma vastidão de trigo maduro, e cada espiga de trigo tinha um rosto humano. Ele falou-lhe sobre a nossa chamada para o ministério. Enquanto isso acontecia com ela, Ele dizia-me que podíamos casar no setembro seguinte, que deveríamos mudar-nos para Boulder, no Colorado, ao pé das montanhas, e: "Depois disso, Eu vou dar-vos um rancho."

Isso aconteceu em setembro de 1977, e casámo-nos um ano depois. Tudo aconteceu exatamente como foi mostrado, e depois de nos formarmos na escola bíblica, mudámo-nos para Boulder. Continuámos à procura desse rancho, sem entender que as profecias muitas vezes são dadas uma após a outra, fazendo parecer que uma segue imediatamente a outra.

Um exemplo disso está em Lucas 4:18-20, onde o Senhor lê Isaías 61:1-2. "Para proclamar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus..." Jesus parou no meio da frase: "Para proclamar o ano aceitável do Senhor." E depois sentou-se, não terminando a frase, dizendo que a primeira parte já se tinha cumprido.

Isaías escreveu como se o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança fossem simultâneos. Jesus parou no meio da frase, mostrando a lacuna. Já passaram 2.000 anos entre "o ano aceitável do Senhor" e "o dia da vingança do nosso Deus" (A Sua volta). Jesus não podia contar-lhes sobre o período dos gentios de 2.000 anos entre o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança (A Sua volta).

Não entendendo isso na altura, a Barb e eu começámos a procurar o rancho após nos mudarmos para Boulder, porque Ele tinha dito: "Depois disso, Eu vou dar-vos um rancho." Não sabíamos quanto tempo "depois disso" iria demorar. Muitas vezes andávamos pela zona, à procura de uma propriedade que testemunhasse no nosso espírito. Vimos muitas propriedades em que podíamos idealizar, com os olhos da mente, no que se poderia tornar, o que o Senhor poderia usar. Mas nenhuma tinha o testemunho do Espírito Santo em nós, por isso não comprámos nada. Quando nos mudámos do Colorado em dezembro de 1992, deixámos essa profecia de lado, "na prateleira", como dizemos, para ser resgatada caso a palavra se cumprisse algum dia.

A profecia que recebemos quando estávamos na faculdade foi em setembro de 1977. Mudámo-nos para Boulder em maio de 1980. Ele deu-nos o rancho, maioritariamente através de uma herança que recebemos em 1997, 20 anos depois da profecia e 10 anos depois de termos saído de Boulder! Ele falou-nos sobre nos mudarmos para Boulder, mostrou-nos a plenitude do nosso ministério e falou-nos de um rancho ao mesmo tempo. Como poderíamos saber que o cumprimento do rancho prometido iria demorar 20 anos?

Quantas pessoas já receberam uma visão do Senhor sobre a sua vida, e depois gastaram tempo e dinheiro à procura dessa visão, perguntando-se o que aconteceu, onde está e quando é que vai acontecer?

Porque parece que é para 'fazer agora': Deus é intemporal: EU SOU

Porque Ele é independente do tempo, quando Ele te diz algo, parece que é AGORA. Sentes que tens de fazer isso agora, porque para Ele, tudo está no presente, por isso é assim que sentimos no nosso espírito. AGORA. Mas não é. Espera-se que usemos o bom senso e façamos a nossa parte no natural, mantendo o equilíbrio e o bom senso na situação.

O livro de Atos é escrito em ordem cronológica, abrangendo cerca de 30 anos, com apenas 1007 versículos e 28 capítulos para cobrir esses 30 anos. Muitos detalhes estão em falta. Um detalhe que Paulo nos revela mais tarde é que, depois de ter conhecido Jesus em Atos 9, ele não falou com ninguém, mas foi para os desertos da Arábia durante 3 anos. Ele escreve em Gálatas 1:12-19, Atos 26:16 que o que aprendeu foi através da aparição de Jesus e do ensino d'Ele.

Mas em Atos 26:17, quando Paulo conta o seu testemunho ao Rei Agripa, ele cita o Senhor quando Ele lhe apareceu na estrada de Damasco: "...libertando-te do povo e dos gentios, aos quais AGORA Eu te envio." Jesus disse-lhe "AGORA Eu te envio para os gentios", mas passaram mais de 3 anos até isso acontecer. Quando Deus fala, parece que é AGORA porque Ele é o EU SOU, o Sempre Presente.

Dificuldade: Distracções

Não manter o foco na promessa. Em Atos 7:22, é dito que Moisés foi educado nos caminhos dos egípcios, e a história diz que ele foi um grande comandante militar. Mas quando ele tinha 40 anos, matou um egípcio que estava a abusar de um israelita, pensando que isso iniciaria uma guerra civil. Sabemos isso porque o versículo 25 diz: "Porque ele pensava (grego: nomizo, pensar, supor, assumir) que seus irmãos entenderiam que, por sua mão, Deus os livraria, mas eles não entenderam."

O filme de Hollywood "Os Dez Mandamentos" retrata Moisés, aos 80 anos, a descobrir que era o libertador quando o Senhor lhe apareceu na sarça ardente. Mas Atos 7:22-25 diz-nos que ele sabia que era o libertador aos 40 anos. Esse erro custou-lhe 1/3 da sua vida, fugindo do Egito sem entender o que correu mal.

Mas é-nos dito em Hebreus 11:27: " Pela fé saiu do Egito, não temendo a ira do rei, e **perseverou**, porque via aquele que é invisível." A palavra grega traduzida por "perseverou" é *kartereo*, que em latim é *charta*, que passou a significar um mapa ou escrever (uma rota ou caminho a seguir).

O que Hebreus 11:27 nos mostra é que Moisés ainda mantinha a visão no seu coração, sabia que era o libertador, mas não sabia como isso iria acontecer. Pensava que usaria as suas habilidades militares para reunir Israel contra os egípcios. Embora não entendesse como errou, ele manteve a visão e recusou ser distraído, mesmo que tivesse de estabelecer uma vida fazendo algo diferente durante esse tempo.

Dificuldade: Pensar que os obstáculos significam que estamos fora da vontade de Deus

Em Gênesis 12:1-10 é-nos dito que o Senhor mandou Abrão sair da casa do seu pai e a caminhar até uma terra prometida. Quando chegou ao que é agora Israel, o versículo 7 diz que o Senhor lhe apareceu novamente e disse-lhe, essencialmente, "É aqui". Nos versículos 8 e 9, Abrão percorre a terra e estabelece a sua casa. Depois, no versículo 10, diz: "E houve fome na terra, e Abrão mudou-se para o Egito, porque a fome era muito severa onde ele estava."

No versículo 7, o Senhor disse-lhe que tinha chegado à Terra Prometida, e depois de ter estabelecido totalmente a sua casa e vida nesta nova terra, houve uma fome tão severa que ele teve de se mudar para o Egito para poder sobreviver. Isso significa que uma fome na tua terra prometida não é necessariamente um indicador de que erraste ao seguir Deus. O Senhor não fez nada para impedir a fome, nem avisou Abrão de que a fome estava a caminho. Abrão teve de tomar a decisão de se mudar para o Egito até a fome passar.

Volta à última coisa que sabes de certeza que o Senhor te disse. Certifica-te de que fizeste tudo o que sabias fazer no natural. Depois, se uma "fome" tiver atingido, faz o que seria certo e prudente fazer no natural, como Abrão fez. O que vejo repetidamente é que as pessoas ficam na "terra da fome", recusando-se a usar o bom senso e fazer o que é certo e prudente no natural, acabando por

morrer de fome — usando todos os seus recursos, em vez de se adaptarem às circunstâncias em mudança.

Na próxima semana concluímos com as razões para Deus nos dar a visão completa.

Até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e envia-me um email para cwowi@aol.com ou john@cwowi.org

God shows the finished vision? Confusion. 3/3

Deus mostra a visão completa? Confusão. 3/3

Olá a todos,

Em Apocalipse 19:10 diz o seguinte: "...o testemunho de Jesus é o espírito da profecia."

Isto significa que qualquer palavra profética nunca será sobre nós, não nos elevará o ego, será sempre sobre Ele, O Senhor. A profecia simples é uma palavra inspirada divinamente para nos trazer "edificação, exortação ou consolo". Esta é a definição de profecia simples dada por Paulo em 1 Coríntios 14:3. Não tem nada a ver com o futuro e sempre levará a pessoa a focar-se em Jesus – Ele é o nosso construtor, aquele que nos encoraja, o único que nos traz consolo.

Quando o Senhor dá uma palavra profética ou visão para o nosso futuro, também será sobre Jesus. Se receberes uma profecia que se foca em ti a pregar para milhões, ou ministrar num estádio, ou estar na TV, ou qualquer outra coisa que aumente o teu ego - essa não é uma verdadeira palavra do Senhor, ou pelo menos estará poluída pelas adições carnis de quem a deu. O testemunho de Jesus é o espírito da profecia, por isso, se for mencionada a tua pessoa, será secundária ao trabalho Dele, à visão Dele e aos objetivos Dele para ti.

Uma vez, uma mulher mostrou-me uma profecia de 20 páginas (escrita nos dois lados de cada página) que um determinado profeta lhe tinha dado – ela transcreveu-a da gravação. Perguntou-me o que eu achava. A verdade deixou-a furiosa, pois as primeiras 3 frases eram de Deus, mas o resto das 20 páginas era apenas conversa fiada, usando muitas palavras para não dizer nada, e o que era dito fazia-a parecer como o presente de Deus para o mundo. Parte do que confirmou que era uma profecia falsa de ego foi o facto de ela ter ficado tão irritada comigo e nunca mais me ter falado desde então, haha. Ela queria uma palavra de confirmação sobre a sua grandeza, mas eu estou preso à verdade...

Sim, claro, uma profecia pode incluir a tua pessoa e os Seus planos para ti, mas em como tu te encaixas nos planos Dele, o cerne nunca és tu. Em Atos 9, quando o Senhor aparece a Paulo, na estrada de Damasco, Ele disse-lhe algumas coisas sobre o seu ministério. Mas também o cegou durante 3 dias, só para remover o seu ego do chamado sobre a sua vida. Ele queria que Paulo soubesse que Jesus é o chefe (O Mestre) e que tudo se trata do que Ele queria fazer na vida de Paulo.

Importante: O motivo das promessas de Deus

Em primeiro lugar, não é uma resposta às nossas orações ou ao que estamos a "crer em Deus para".

2 Pedro 1:3-4: "Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; pelas quais (vida e Piedade) ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina..."

A palavra grega "**koinonia**", que significa "em comum" e é traduzida como "participante" ou "companheiro", significa que as promessas foram dadas para que possamos ter comunhão com Ele na natureza divina enquanto esperamos o cumprimento dessas promessas ou provisão.

A verdade superior é que cada promessa é dada para podermos participar da comunhão com Ele, na Sua natureza divina. O caminho mais rápido para receber uma promessa de Deus é, muitas vezes, pôr essa promessa de lado, focar-se em conhecer-Lo e crescer em carácter, Nele.

Foi exatamente por isso que Pedro nos incentiva imediatamente nos versículos seguintes, 5-8, a edificar a nossa fé mais santa, virtude (excelência moral), conhecimento, domínio próprio, consistência nesse domínio próprio, piedade, amor fraternal, amor incondicional, pois "se estas coisas estão em vós e abundam, ELAS vos farão para que não sejais ineficazes nem infrutíferos no vosso andar com o Senhor Jesus."

Casamento? Trata-se de tornar esse casal santo. **Amizade?** Trata-se de tornar essa amizade santa. **Pessoas na tua igreja?** Trata-se de aperfeiçoar a santidade nelas e em ti. **Escola, trabalho, relações na vizinhança?** Trata-se de santidade e de tu e elas participarem na natureza divina. Tudo foi providenciado, mas é, em primeiro lugar, sobre a comunhão com Ele na natureza divina.

O que foi providenciado flui através do conduto da nossa comunhão com Ele na Sua natureza divina.

Confusão sobre o como, quando e porquê

O nome Habacuque significa "abraçar", e muitos dizem que ele teve esse nome porque abraçou ou lutou com Deus. Os rabinos dizem que ele era o filho prometido da mulher sunamita de 2 Reis 4:16, mas não temos como confirmar isso. O problema no capítulo 1 de Habacuque é que ele não compreende o plano de Deus. Como poderia um Deus justo trabalhar através dos pecados de pessoas más, até impérios maus como os assírios, inimigos de Israel? Por que razão um Deus justo permitiria que o Seu próprio povo fosse julgado por um império mau?

v13: "Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar. Por que olhas para os que procedem aleivosamente, e te calas quando o ímpio devora aquele que é mais justo do que ele?" Ele não compreendia a palavra do Senhor. Não compreendia como a visão e a promessa podiam ser tão grandiosas quando ele via o oposto acontecer diante dos seus olhos.

No capítulo 2:1 ele já está farto e diz: "Sobre a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que falará a mim" (Teimoso e arrogante, não era?). No versículo 2, o Senhor recusa-se a responder às suas perguntas, mas ordena: "Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo. Porque a visão é ainda para o tempo determinado... mas o justo pela sua fé viverá..."

"O justo viverá pela sua (própria) fé." Esta linha exata é citada em Romanos 1:17, Gálatas 3:11 e Hebreus 10:38, em cada caso relacionada com não compreender tudo, mas andar com Ele pela fé. Talvez não entendamos porque a visão diz uma coisa, mas as circunstâncias dizem outra. Ainda assim, somos instruídos a manter a visão, mesmo que isso signifique reconhecer que é para um tempo futuro.

A tua fé não é o problema

Em Hebreus 4, o autor compara o Antigo Testamento com o Novo Testamento, escrevendo como Josué não conseguiu dar descanso a Israel, mesmo após terem entrado na Terra Prometida. Ele faz a comparação de que Jesus é o nosso descanso. Jesus é o Sábado, que é do que o descanso do 7º dia profetizava. Ele é o que o descanso do Sábado significa. Ele profetizava um tempo quando Deus descansaria, cessando os Seus esforços para lidar com o pecado da humanidade, dando-nos o Seu descanso - Jesus. Também profetiza um tempo futuro quando a Terra estará em descanso, porque a Pessoa que é o Sábado viverá com a humanidade.

O ponto em v10-16 é que, se temos Jesus, temos esse descanso sabático. Cada dia é um descanso sabático para aqueles que têm Cristo em si. Portanto, o esforço não é acreditar, mas descansar.

"Trabalhemos para entrar nesse descanso, pois aquele que creu entrou no Seu descanso, cessando os seus próprios esforços." Isso significa que a tua fé não é o problema, o teu nível de descanso é o problema.

Quando Deus dá uma promessa, e estamos a fazer o nosso melhor para andar com Ele para que ela aconteça, não podemos fazê-lo pela nossa própria força. A fé sente-se como paz. Ponto final. A fé sente-se como paz. Para ter paz sobre qualquer situação, deves parar os teus próprios esforços. Entrar na paz acalmando a mente é o verdadeiro trabalho, esse é o esforço. Rejeitando os argumentos mentais, rejeitando o hábito de medir a tua salvação pelos sentimentos ou pelo que as coisas parecem ser. Em algum momento, devemos chegar ao fim de nós mesmos e descansar. Parar. Só parar. Aprende a acalmar a mente, redirecionando os pensamentos para a promessa. Redirecionando as emoções para as alinhar com o que Deus diz sobre ti.

E então a paz torna-se como um muro alto protegendo os nossos corações e mentes, enquanto as flechas inflamadas do inimigo rebatem contra ela. Trabalha para entrar nesse descanso, nessa paz, e depois guarda-a recusando as emoções e pensamentos que te dariam razões para não estar em paz. Segura-te à visão que Deus te deu, mas não meças a sua legitimidade ou o quão próxima ela está de se cumprir pelas circunstâncias que estão a acontecer no momento. Não meças a promessa de Deus pelo que sentes ou pelo que outros dizem. Volta à última coisa que sabes de certeza que o Senhor te disse - e segura-te a ela, mesmo que seja apenas no teu coração, privadamente entre ti e o Senhor - e descansa nessa promessa. Entra nesse descanso, nessa paz, e fica lá enquanto segues a tua vida.

Novo assunto na próxima semana, até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e envia-me um email para cwowi@aol.com ou john@cwowi.org